

O impacto da telemedicina na oncologia

Nas últimas décadas, ocorreram **mudanças no perfil de adoecimento** da população. Com redução dos casos de doenças infectocontagiosas e aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas, como câncer, torna-se fundamental medidas para a prevenção dessas doenças.

No mundo, devido a pandemia do novo coronavírus, ocorreram mudanças na rotina desses pacientes oncológicos. No Brasil, o Ministério da Saúde tomou uma série de medidas para mitigar o impacto dessa pandemia no país, entre essas estão a aprovação do uso da telemedicina.

Quer saber mais sobre o assunto? Então, continue a leitura e confira alguns [benefícios](#) da telemedicina na **Oncologia**.

Autorização do uso da telemedicina no Brasil

No Brasil, o Ministério da Saúde autorizou, por meio da PORTARIA Nº 467, DE 20 DE MARÇO DE 2020, o **uso da telemedicina** em todo o território nacional. Essa autorização tem caráter excepcional e temporário, com o objetivo de reduzir a circulação de pessoas no ambiente hospitalar e, assim, tentar evitar mais exposições ao coronavírus. O uso da telemedicina está autorizado nos âmbitos: atendimento pré-clínico, suporte assistencial, consulta, monitoramento e diagnóstico, tanto no meio público quanto privado.

Conhecendo a Telemedicina na Oncologia

A telemedicina, no Brasil, era praticada em hospitais e instituições de saúde apenas para **capacitar** os profissionais da área, trocando informações com instituições de referência na oncologia e facilitando o acesso a [segunda opinião \(teleinterconsulta\)](#) do especialista de forma rápida e segura.

A partir de março, iniciou-se o uso para consultas médicas, não só para Oncologia, mas para todas as especialidades médicas. Devido a pandemia, algumas consultas foram postergadas, como as de acompanhamento de pacientes com doença estável e alguns procedimentos cirúrgicos não urgentes, sendo importante o papel da telemedicina nesse cenário, para fornecer ao paciente acompanhamento médico sem sair de casa. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), para a avaliação de novos casos, a telemedicina pode ser utilizada também como triagem dos pacientes que necessitem atendimento presencial.

No mundo, a teleoncologia começou a ser utilizada para fornecer atendimento a populações de regiões rurais. Com a utilização da teleoncologia, foi possível aumentar o acesso a serviço de saúde e diminuir os custos. Atualmente, já há um vasto campo de atuação, tendo inclusive desenvolvido o atendimento

multidisciplinar. Exemplos de aplicações de teleoncologia bem-sucedidas incluem: telegenética do câncer, supervisão quimioterápica remota, gerenciamento de sintomas, cuidados de sobrevivência, cuidados paliativos e abordagens para aumentar o acesso a ensaios clínicos de câncer. Esse atendimento pode ocorrer tanto de forma sincrônica quanto anacrônica ou mista. Além da oncologia, há a telerradiologia e a telepatologia, que também auxiliam no diagnóstico e tratamento das neoplasias.

Benefícios da Telemedicina na prática

O cenário da saúde sofre com **uma distribuição desigual de** profissionais capacitados em Oncologia. Apesar de termos, no Brasil, uma quantidade de oncologistas suficiente de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), há concentração desses profissionais em grandes centros. Por exemplo, em 2019, São Paulo tinha mais de mil oncologistas e Roraima tinha apenas cinco. Desse modo, a telemedicina possibilitaria uma maior equidade no acesso a esses serviços de saúde.

A seguir, observe alguns **benefícios da telemedicina** na prática oncológica:

- Aumenta o acesso aos cuidados;
- Informações para o autocuidado e prevenção das doenças;
- Troca de informações para diagnóstico e tratamento eficazes;
- Redução de deslocamentos para os pacientes e especialistas;
- Melhora da equidade tanto no acesso quanto na qualidade dos serviços de saúde;
- Facilita a educação continuada de profissionais da saúde, principalmente os que estão localizados em zonas rurais.

Teleducação na oncologia

A [educação continuada em saúde](#) contribui para o processo de **qualificação** do trabalho com ensino mediado pelo uso de **tecnologias**.

Levando em consideração as necessidades dos médicos, a [Teleducação](#) possibilita o profissional se atualizar no próprio local de trabalho e em qualquer lugar. Como consequência, tem uma otimização do seu tempo e pode disseminar os conhecimentos para um grande número de pessoas.

Assim, percebe-se que a telemedicina pode trazer diversas vantagens à prática médica, incluindo para a Oncologia.

Referências

temporário sobre as ações da Telemedicina no Brasil. Diário Oficial União. 20 mar 2020; Seção 1-extra.

Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. SBOC, 2019. Telemedicina tem potencial de ampliar acesso a atendimento especializado no Brasil. Disponível em <<https://sboc.org.br/noticias/item/1719-telemedicina-tem>>

Sirintrapun SJ, Lopez AM. Telemedicine in Cancer Care. *Am Soc Clin Oncol Educ Book*. 2018; 38:540-545. doi:10.1200/EDBK_200141

Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica. SBCO, 2020. Epidemia de Covid-19: pronunciamento da SBCO. Disponível em: <<https://www.sbco.org.br/central-de-noticias/view/epidemia-de-covid-19-pronunciame>>

Autora: Lyz Tavares. Atualização: Isabella Gutierrez